

## IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA OS GESTORES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE ALTA FLORESTA-MT

### IMPORTANCE OF ACCOUNTING FOR MANAGERS OF MICRO AND SMALL ENTERPRISES IN THE MUNICIPALITY OF ALTA FLORESTA-MT

Deilaine Alves dos SANTOS<sup>1</sup>, Jéssica Fernanda Pelissari Félix RAMOS<sup>2</sup>, Natasha Caroline Batista dos SANTOS<sup>3</sup>, Mirela Karla Leite Soares CECONELLO<sup>4</sup>, Elvio Antunes SOBRAL<sup>5</sup>

Recebido em 6 junho de 2019; aceito em 1 de julho de 2019; disponível *on line* em 11 de julho de 2019

**Resumo:** O presente relatório tem por escopo, verificar a importância da contabilidade para os gestores de micro e pequenas empresas, no âmbito comercial do município de Alta Floresta/MT, no ano de 2019. Para tanto realizaram-se pesquisas exploratória e descritiva, além de levantamento de opiniões junto aos administradores de micro e pequenas empresas, envolvendo ao todo 35 (trinta e cinco) empresários estabelecidos no município de Alta Floresta-MT. A despeito da fundamentação teórica, autores, como Watson (1998), Smith (1999), Beuren (2000), Oliveira, Müller e Nakamura (2000), Crepaldi (2004), Knaup (2005), Everett, Lucena (2004), Stroehrer e Freitas (2006), Marion (2006), SEBRAE (2007), Raza (2008), Caneca et. al. (2009), Dias (2010), Iudícibus et. al (2010), Azevedo e Leone (2011), Crepaldi (2011), Carraro e Ney (2016), fazem parte do quadro teórico. Por meio da análise, foi possível detectar que as maiorias dos gestores são do gênero feminino, com idade acima de 46 anos, com ensino superior completo e classificam a utilização da contabilidade em suas empresas como indispensável. Foi possível verificar que há compreensão das informações disponibilizadas e utilização das informações contábeis. Assim, pode se concluir que a utilização da contabilidade apresenta alto nível de satisfação, tanto na compreensão como na utilização por parte dos administrantes gerando pequenos aspectos de insatisfação a serem analisados pelos contadores contratados.

**Palavras-chave:** Contabilidade; Informação contábil; Micro e pequena empresa.

**Abstract:** The purpose of this report is to verify the importance of accounting for micro and small business managers in the commercial area of the municipality of Alta Floresta / MT, in the year 2019. For this purpose, exploratory and descriptive research was carried out of opinion surveys with micro and small business administrators, involving a total of 35 (thirty-five) entrepreneurs established in the municipality of Alta Floresta-MT. Despite the theoretical basis, authors such as Watson (1998), Smith (1999), Beuren (2000), Oliveira, Müller and Nakamura (2000), Crepaldi (2004), Knaup (2005), Everett, Lucena (2004) Stroehrer and Freitas (2006), Marion (2006), SEBRAE (2007), Raza (2008), Caneca et. al. (2009), Dias (2010), Iudícibus et. al (2010), Azevedo and Leone (2011), Crepaldi

<sup>1</sup> Acadêmica do 2º semestre do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Alta Floresta (FAF).

<sup>2</sup> Acadêmica do 2º semestre do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Alta Floresta (FAF).

<sup>3</sup> Acadêmica do 2º semestre do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Alta Floresta (FAF).

<sup>4</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela União das Faculdades de Alta Floresta (2000). Especialista em MBA Gestão Tributária e em Pedagogia empresarial. Atualmente é professora da Faculdade de Direito de Alta Floresta e Funcionária pública estadual concursada como Agente de administração fazendária na Secretaria de Estado de Fazenda, lotada na Agência Fazendária de Alta Floresta- MT.

<sup>5</sup> Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Paranaense (2008). Especialista em MBA em Planejamento Tributário. Atualmente é professor da Faculdade de Alta Floresta. Tem experiência na área de Ciências Contábeis. E-mail: elviosobral@gmail.com

(2011), Carraro and Ney (2016), are part of the theoretical framework. Through the analysis, it was possible to detect that the majorities of the managers are of the feminine gender, over the age of 46 years, with complete higher education and classify the use of the accounting in their companies as indispensable. It was possible to verify that there is an understanding of the information made available and the use of the accounting information. Thus, it can be concluded that the use of accounting presents a high level of satisfaction, both in the understanding and in the use by the administrators generating small aspects of dissatisfaction to be analyzed by contracted accountants.

**Keywords:** Accounting; Accounting information; Micro and small business.

## 1 INTRODUÇÃO

Em observação a algumas pesquisas sobre micro e pequenas empresas, verifica-se que em sua grande maioria, não estão estruturadas para enfrentar os desafios exigidos. De acordo com Gonçalves e Losilla (2011), o principal obstáculo para a continuidade das Micros e Pequenas Empresas está relacionado com o baixo nível de preparo de seus gestores, tornando a gestão baseada na experiência e sem a devida atenção dos proprietários para as ações de curto prazo. Sobre isso, Azevedo e Leone (2011) afirmam que o desenvolvimento de uma empresa está intimamente ligado ao nível de eficiência presente em sua gestão, tornando-se necessário que haja uma qualificação dos gestores para que seja possível contornar os obstáculos enfrentados pelas pequenas empresas.

Além disso, as dificuldades são aumentadas, na medida em que o fluxo de informações necessárias para uma boa gestão empresarial fica maior e mais complexo. A habilidade do gestor em utilizar-se da Contabilidade Gerencial como ferramenta de gestão e suporte ao planejamento pode contribuir para o resultado da empresa.

Stroeher (2005) complementa que a estrutura das micro e pequenas empresas cria uma condição particular que a diferencia das demais empresas de maior porte, o que torna necessário um estudo com enfoque diferenciado para a sua gestão, por apresentarem problemas próprios, além de possuírem uma grande heterogeneidade. Contudo, a maioria dos gestores não utilizam as informações contábeis na administração dos

negócios motivados principalmente pelo não entendimento dos benefícios que poderiam alcançar na gestão da empresa mediante a utilização da Contabilidade (CARRARO; NEY, 2016).

O presente artigo tem por escopo, verificar a importância da contabilidade para os gestores de micro e pequenas empresas, no âmbito comercial do município de Alta Floresta/MT, no ano de 2019.

Como Micro e Pequenas Empresas não suportam as pressões do cotidiano e acabam encerrando suas atividades, empresários tem defendido que, a instabilidade econômica seria uma das maiores razões para o fechamento de suas empresas. Nesta seara, frequentemente reforçam seus argumentos, através de exemplos relacionados à obtenção de financiamentos para aquisição de equipamentos e capital de giro, juros altos, dentre outros.

De fato, estes fatores ocorrem e têm grande peso na administração das Micro e Pequenas Empresas, para tanto, não podem ser considerados como parâmetros para os principais fatores causadores de tantos problemas. Nas empresas de pequeno porte, o processo de gestão se ausenta, na medida em que seus gestores exercem as etapas de execução e de controle, muitas vezes, de forma inconsciente.

Estudos realizados pelo SEBRAE (2007) e por pesquisas nacionais e internacionais (KNAUP, 2005; EVERETT; WATSON, 1998; SMITH, 1999; LUCENA, 2004; CANECA et al., 2009), apontam que as MPEs vêm apresentando altos índices de mortalidade no decorrer dos anos, pois têm

encontrando dificuldades em questões administrativas, financeiras, burocráticas, além da falta de conhecimentos específicos que possam auxiliar os gestores em sua área de atuação.

E, nesta forma de trabalho, o empresário acaba por definir um planejamento de forma equivocada, na medida em que tende a valorizar a lucratividade no tempo presente, em detrimento dos objetivos de longo prazo, especialmente relacionados à sustentabilidade do negócio. Assim, questiona-se: Os serviços contábeis prestados em suas organizações estão atendendo as necessidades surgidas no processo de tomadas de decisões de suas empresas?

Mediante a questão problema do estudo decidiu-se realizar uma pesquisa nas Micro e Pequenas Empresas do município de Alta Floresta-MT, junto aos seus gestores, verificando qual a importância da assessoria contábil exercida em suas organizações, de seus profissionais e se estão atendendo as necessidades de suas empresas. Desta forma, a pesquisa procurou:

- a) levantar o nível de satisfação dos empresários em relação à assessoria contábil prestada à sua empresa.
- b) obter o perfil dos empresários pesquisados;
- c) verificar para quais fins tem sido utilizado a contabilidade nas empresas.

No âmbito empresarial, gestores de Micro e Pequenas Empresas, aparentam não demonstrar os devidos cuidados para com os controles sistêmicos de registros e demonstrativos contábeis que viabilizam a real gestão do escopo social da empresa.

Hodiernamente, os gestores comerciais de pequenos negócios, talvez por falta de conhecimento, ou ainda, por desinteresse na busca do conhecimento, bem como, na prática da não contratação de profissional habilitado sob a égide da crise econômica e a necessidade de se economizar, tomam decisões baseados em práticas diversas daquelas necessárias para fluidez e garantia do negócio.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A contabilidade é um instrumento de suma importância para o bom desempenho das empresas. Segundo ensinamentos de Crepaldi (2004, p. 20), “a Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros”.

Neste diapasão, afirma também Raza (2008 apud HENRIQUE, s.n.t.- sem notas tipográficas, p. 13):

O empreendedor deve tornar a sua contabilidade uma fonte de informações para que possa tomar decisões seguras e coerentes com seu negócio. Ao utilizar a contabilidade como ferramenta e tendo o contador como aliado na gestão da empresa, as possibilidades de continuidade do negócio serão aumentadas e as decisões serão tomadas sob uma nova perspectiva, com muito mais segurança e possibilidades de sucesso.

Ocorre que, empreendedores pela falta de informação ou até mesmo por desestímulo na busca do conhecimento, e ainda, pela égide econômica, não estão levando em consideração o fato desta importância da contabilidade gerencial, em decorrência disso, esbarram-se no perigo de falência das empresas.

Dados do SEBRAE (2013) revelam que, 29% das empresas fecham antes mesmo de completar o primeiro ano; 56% fecham antes do quinto ano e 44% sobrevivem aos cinco primeiros anos. Tendo como um dos principais motivos a não utilização do gerenciamento contábil através de profissional habilitado, ou ainda, pela utilização mal sucedida de material competente.

Destarte que, havendo a aplicação correta dos pretéritos contábeis, esse problema seria amenizado, na maioria dos casos os gestores procuram profissionais contábeis somente em casos indispensáveis ou ainda, em caso de extrema emergência.

Dias (2010) afirma que, os gestores das micro e pequenas empresas, personalizam os seus negócios e tomam decisões levando em consideração sua experiência e intuição, observando o processo operacional. Ou seja, os gestores não se baseiam em informações

contábeis para a tomada de decisão, o autoconhecimento e experiência já são entendidos como suficientes para o seu processo decisório.

Segundo Dias (2010), a maioria das MPE'S não se utiliza da contabilidade como uma ferramenta aliada ao processo decisório, mas sim como um mal necessário decorrente das exigências fiscais. Ainda conforme afirmação de Marion (1985 apud DIAS, 2010), na realidade, houve uma distorção por parte das MPE'S sobre a finalidade da contabilidade, pois seus gestores estão preocupados em atender as exigências do governo e, se possível, até mesmo ludibriá-lo, esquecendo-se dos elementos fundamentais para a sua sobrevivência, que são os dados para as tomadas de decisão.

A falta de habilidade para entender e manusear os artefatos fornecidos pela contabilidade nas Micro e Pequenas Empresas é uma das dificuldades encontradas em muitas pesquisas.

Oliveira, Müller e Nakamura (2000) afirmam que ocorrem distorções relevantes nas informações contábeis, tornando as demonstrações contábeis difícil de entendimento gerencial, sendo perceptível a imagem de que a contabilidade para os empresários existe apenas para o atendimento às exigências fiscais, e, conseqüentemente, fica relegado em segundo plano o atendimento às necessidades da gestão dos negócios; logo, acaba por gerando uma cultura de não utilizar da informação contábil nas respectivas empresas.

Afirma Stroeher e Freitas (2006) devido ao pequeno empresário, na maioria dos casos, não possuem o conhecimento contábil suficiente, por vez não conseguem avaliar sua importância, não fazem uso da contabilidade para fins gerenciais.

Crepaldi (2011) destaca que as empresas de pequeno porte normalmente são administradas pelos próprios sócios, que tem formação técnica ligada ao seu negocio, mas não possui formação administrativa de gestão,

como administração, finanças, economia, marketing etc.

Novamente, Stroeher e Freitas (2006), expressam que os empresários estão mais preocupados com as informações de origem tributária fornecidas pela contabilidade deixando de lado o planejamento, a organização, o controle. Ademais, observaram que grande parte das Micro e Pequenas Empresas brasileiras enquandram-se como sendo familiares, que em muitos casos não possuem estrutura para administrar seu negócio e acabam por fechar as portas.

Para Raza (2008, p. 16), “a falta de informações é o grande vilão das pequenas empresas”. Portanto, essa falta pelo real conhecimento e ainda, pela ausência de profissional contábil competente, tem acarretado grande número de falências, recuperações judiciais e encerramento de Micro e pequenas empresas, já nos seus primeiros anos de vida.

Segundo Crepaldi (2004, p. 20), torna-se fundamental a contabilidade junto a vida econômica de uma empresa: “A Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros”.

### **3PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este trabalho caracterizou-se por uma pesquisa descritiva, realizada pelos alunos do curso de ciências contábeis, na cidade de Alta Floresta MT, da instituição de ensino (FADAF), Faculdade de direito de Alta Floresta, pois buscou descrever a importância da contabilidade para os gestores das MPEs no processo das decisões gerenciais de suas organizações.

Foi realizado um levantamento de dados, junto aos administradores das micro empresas, classificando – se por uma pesquisa explicativa pois tem como principal objetivo buscar explicações sobre a importância da contabilidade para fins gerenciais. Ademais



adotou-se uma abordagem de pesquisa de levantamento com enfoque quantitativo, envolvendo 35 (trinta e cinco) empresários estabelecidos no município de Alta Floresta-MT.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A contabilidade é muito importante para os gestores de microempresas, pois auxilia nas tomadas de decisões, aspectos fiscais e legais, ou seja, é uma ferramenta valiosa no processo decisório da empresa. Assim, pode-se considerar o Contador um profissional que ocupa o protagonismo na organização da gestão contábil. Com base nas necessidades informadas pelo gestor, este profissional contábil executa funções de planejamento, controle e gestão, conduzindo suas ações à realização de controles financeiros e operacionais, visando atingir posição estratégica de incentivo ao crescimento das empresas e contribuindo na potencialização do desempenho organizacional (BRATU, 2007; ATHAYDE; MARTINS, 2010).

Quanto ao presente relatório é resultado de uma realizada em Alta Floresta, município localizado na região norte do estado de Mato Grosso, envolvendo microempresas do centro urbano. Para a coleta de dados empregou-se questionário contendo 9 perguntas do tipo fechada, e que foi entregue para 35 gestores. A devolução dos mesmos não se deu em sua totalidade, cerca de 86% dos questionários foram respondidos, ou seja, 30 foram devolvidos, analisados e interpretados.

Inicialmente definiu-se o perfil dos entrevistados. Em relação a faixa etária foi possível constatar que a maioria dos administradores tem idade acima de 46 anos, dando indícios de que empresários atuante alguns anos na área e com vivência no âmbito empresarial.

A maioria pertence ao gênero feminino, implicando assim em observar que as mulheres vêm se destacando na esfera empresarial. É notório o crescimento das mulheres em profissões até então consideradas

predominantemente masculinas, como é o Caso da Classe Contábil. Segundo o Ministério da Educação, em 2016, as alunas nos cursos de Ciências Contábeis no País somavam 205.300 mil, enquanto os homens apenas 150.125 mil (FELICIANO, 2018).

Quanto ao grau de escolaridade dos entrevistados aferiu – se que grande parte possui Ensino Superior Completo, portanto, apesar de serem administrantes de pequenas empresas, possuem uma formação acadêmica superior para melhor desempenho em suas instituições.

A utilização da contabilidade para abertura e funcionamento de micro, pequenas e grandes empresas está cada vez mais se tornando frequente. A contabilidade é indispensável para a fixação de todos os planejamentos estratégicos, orçamentos operacionais, etc e é de extrema importância no processo de controle das empresas e indispensável para prover informações aos gestores (IUDÍCIBUS et. al, 2010). Diante disso, apurou-se a opinião dos gerentes se a utilização desse instrumento de gestão é opcional ou indispensável, o que se pode averiguar mediante os resultados é um posicionamento de que a sua utilização é entendida como sendo indispensável.

Tabela1 - Perfil dos gestores entrevistados no período de junho de 2019 com suas empresas estabelecidas na cidade de Alta Floresta – MT.

Variáveis	N	%
<b>Idade</b>		
Entre 18 e 24 anos	4	13,33
Entre 25 e 31 anos	4	13,33
Entre 32 e 38 anos	9	30
Entre 39 e 45 anos	2	6,67
Acima de 46 anos	11	36,67
<b>Gênero</b>		
Masculino	6	20
Feminino	24	80
Outros	0	0
<b>Escolaridade</b>		
Ensino Fundamental Completo	1	3,33
Ensino Fundamental Incompleto	2	6,67
Ensino Médio Completo	2	6,67
Ensino médio Incompleto	2	6,67
Ensino Superior Completo	12	40
Ensino Superior Incompleto	10	33,33
Pós graduado	0	0
Em branco	1	3,33
<b>Classificação da utilização da contabilidade</b>		
Opcional	7	23,33
Indispensável	23	76,67

Fonte: Questionário da pesquisa de campo (2019).

Quando questionados sobre compreensão das informações contábeis disponibilizadas, grande parte dos empresários pesquisados afirmaram que compreendem com clareza a contabilidade aplicada em suas empresas. O objetivo da contabilidade é fornecer informações sobre o patrimônio das entidades (IUDÍCIBUS et. al, 2010), a vista disso, Beuren (2000, p.15) destaca que “a informação gerada nas empresas deve assumir o caráter de dar suporte informativo adequado”, portanto, é essencial que o Contador forneça de forma adequada relatórios e assessorias para seus clientes para que haja um entendimento e o cliente compreenda a finalidade do serviço contratado.

Os resultados apurados sobre a utilidade da contabilidade no gerenciamento dos

negócios das empresas apresentou-se proveitoso, visto que os empresários demonstraram terem noção da importância da contabilidade, já que informaram que utilizam das informações produzidas como ferramenta de apoio sem suas organizações. Sendo assim, a contabilidade é valorosa para as empresas, sejam elas, pequenas, médias e/ou grandes, pois tem por objetivo fornecer instrumentos para auxiliarem administradores em suas funções gerenciais (CREPALDI, 2008).

Foi perceptível que a contabilidade é fundamental para a tomada de decisões desses empresários pesquisados, e que o contador vem auxiliando nessas decisões. Marion (2006, p.23) afirma que “a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões”, pois, “ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os

monetariamente, registrando-os e sumarizando em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem para a tomada de decisões”, portanto, de acordo com o resultado, é visível o conhecimento dos gestores sobre o papel do contador para as empresas, pois precisa entender analisar e interpretar as informações contábeis, e com isso encontrar possíveis problemas e resolve-los.

De acordo com o levantamento, os administradores reconhecem a necessidade da contabilidade e que houvesse uma possível redução de impostos que são cobrados mensalmente, eles permaneceriam com os contratos com seus contadores. É sabido que a cobrança de impostos sobre as empresas no Brasil é muito abusivo, e o Contador enquanto profissional habilitado é essencial para a questão da redução da carga tributária pelo planejamento tributário.

**Tabela 2 – Compreensão e utilidade da contabilidade e a importância da contabilidade dentro de suas empresas segundo a percepção dos gestores de microempresas da cidade de Alta Floresta-MT**

Variáveis	N	%
Compreensão das informações Disponibilizadas		
Sim	23	93,33
Não	4	3,33
Em branco	6	3,33
Utilidade das informações da Contabilidade		
Sim	28	93,33
Não	1	3,33
Em branco	1	3,33
Auxilia na tomada das decisões		
Sim	24	80
Não	6	20
Possível permanência contratual		
Sim	26	86,67
Não	4	13,33

Fonte: Questionário da pesquisa de campo (2019).

Pode-se concluir diante dos resultados revelados acima, por meio das Tabelas, que os profissionais contábeis responsáveis por essas entidades vêm prestando um bom trabalho quanto ao esclarecimento das informações prestadas por eles e auxiliando na administração dessas empresas de modo que

tem gerado agrado e a permanência contratual das empresas junto aos escritórios de contabilidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa procurou conhecer o perfil dos empresários de algumas

microempresas de Alta Floresta – MT, e por conseguinte, aferir o nível de satisfação dos empresários em relação à assessoria contábil prestada as suas instituições e quais fins a contabilidade vem sendo utilizada na empresa.

Por meio da análise, foi possível detectar que as maiores dos gestores são do gênero feminino, com idade acima de 46 anos, com ensino superior completo e classificam a utilização da contabilidade em suas empresas como indispensável.

Foi possível verificar que há compreensão das informações disponibilizadas e utilização das informações contábeis, visto que ambos os quesitos apresentaram resultado satisfatório de mais de 93%. Ainda assim, quanto ao item tomada de decisões foi analisado positivamente pelos administradores

que se apresentaram satisfeitos de acordo com o resultado apresentado em tabela. Diante disso, a permanência contratual apresentou-se favorável mesmo que haja redução nos impostos cobrados.

Assim, pode se concluir que a utilização da contabilidade apresenta alto nível de satisfação, tanto na compreensão como na utilização por parte dos administrantes gerando pequenos aspectos de insatisfação a serem analisados pelos contadores contratados. Por fim, o objetivo da pesquisa foi atingido, pois foi analisada a satisfação e a utilização da contabilidade nas empresas, no entanto, e como sugestão de nova pesquisa pode-se averiguar a satisfação em relação aos valores mensais cobrados.

## REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria. **Gerenciamento da informação**: Um recurso estratégico no processo de Gestão Empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et. al. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HENRIQUE, Marco Antônio. **A importância da contabilidade gerencial para micro e**

**pequena empresa**: a contabilidade como instrumento da administração e a descrição das micro e pequenas empresas a partir de suas definições contábeis e fiscais, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

RIBEIRO, Andressa; FREIRE, Eduardo José; BARELLA, Lauriano Antônio. **A informação contábil como instrumento de apoio as micro e pequenas empresas**, Paranaita – MT, 2012.